

Motivação & Sucesso

Quem foi o culpado?

Luiz Marins

Confesso que eu não tinha a intenção de escrever sobre a Copa. Mas quero chamar a sua atenção para algumas lições que esta Copa nos deu para nossa vida pessoal, profissional e empresarial.

Depois da derrota, depois dos erros cometidos, depois de acontecer a desgraça, adianta ficar o tempo todo discutindo quem foi o maior culpado?

Muitos me dirão que encontrar o culpado poderá evitar novos erros. Concordo. Não sou a favor da impunidade. Se houve culpado, deve ser punido. E se errar é humano, persistir no erro é burrice, já diz o ditado popular.

O que quero chamar a atenção, é para o fato de que em nossa vida pessoal, profissional e mesmo em nossas empresas, temos esse comportamento de querer encontrar culpados pelos erros em vez de trabalharmos duro para evitá-los e não permitir que, erros previsíveis, ocorram. Depois que a ponte caiu, matou dezenas de pessoas, é claro que devemos punir quem a construiu, mas jamais recuperaremos as vidas perdidas. Esse é o ponto. Gastamos mais tempo discutindo quem foi o culpado do que prevenir o desastre.

E não é isto que está acontecendo com a Copa? E não foi isso que aconteceu com a Copa anterior? Agora falamos em mudar tudo, corrigir nossos erros. Isso quer dizer que já sabíamos que tínhamos erros que deveriam ser corrigidos? Então por que não os corrigimos antes? E isso não acontece todos os dias em nossa vida e em nossas empresas? Não quero, é claro, ser mais um a entrar na discussão sobre a Copa do Mundo. Nada entendo de futebol. O que quero, como professor, é aprender algumas lições que ela pode nos dar. E acredito que uma das lições é que devemos levar mais a sério o planejamento, a preparação e, de forma muito especial para as empresas, o recrutamento e a seleção dos talentos que poderão nos fazer vencer a nossa pequena Copa do Mundo do dia-a-dia, lutando num mercado com uma concorrência cada vez maior e mais violenta, como foi esta Copa.

Outra lição que aprendi é que não adianta reclamar do árbitro. O gol foi dado e ponto final. Perdemos o melhor cliente, perdemos o melhor fornecedor, perdemos nosso melhor funcionário... Quem foi o culpado? O árbitro? Agora é tarde. Agora é tentar recuperar o prejuízo na próxima Copa. Tudo me parece muito parecido com a vida real.

Pense nisso. Sucesso!

